



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre

2015.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Departamento de Zootecnia		
1.2. Curso(s): Zootecnia		
1.3. Nome da Disciplina: Forragicultura Básica		Código: AF0738
1.4. Professor(a):		
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória () Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral () Anual () Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64	CH Teórica: 32	CH Prática: 32
2. Justificativa		
As pastagens constituem a base da alimentação dos ruminantes, e o zootecnista necessita conhecer aspectos relacionados a formação de pastagens e manejo das plantas utilizadas na alimentação dos rebanhos, além de informações práticas sobre alimentação estratégica para os ruminantes em épocas de estiagem, para que ele possa desenvolver com êxito uma pecuária tecnificada, lucrativa e sustentável.		
3. Ementa		
Introdução, morfologia e fisiologia de plantas forrageiras, formação de pastagens, manejo de pastagens, conservação de forragens, produção intensiva de forragem, principais forrageiras tropicais.		
4. Objetivos – Geral e Específicos		
Fornecer a base para os alunos manejarem adequadamente os pastos utilizados na alimentação dos rebanhos.		
5. Descrição do Conteúdo/Unidades		Carga Horária
1. Introdução: Importância histórica das pastagens, a pastagem como ferramenta de minimização de custos de produção de carne, leite, pele e lã, conceitos e terminologia atual.		4
4. Principais forrageiras tropicais: Caracterização botânica das plantas forrageiras, exigências edafoclimáticas, utilização e valor nutritivo.		2
3. Formação de pastagens: Escolha da área, análise do solo, escolha da espécie, preparo da área, preparo do solo, recomendação de adubação, técnicas de plantio, divisões de pastagens e estruturas complementares (bebedouros, saleiros, arborização), manejo de pastagens recém formadas.		4
2. Conservação de forragem: Silagem: processo de fermentação, principais forrageiras para ensilar o processo de ensilagem (corte, picagem, transporte, enchimento do silo, compactação e vedação), aditivos para ensilagem, tipos de silo, dimensionamento de silos, avaliação da qualidade das silagens. Fenação:		6

principais forrageiras para fenação, equipamentos utilizados para fenação (corte, viragem, enfardamento e transporte), avaliação da qualidade dos fenos.	
5. Morfofisiologia de plantas forrageiras: Fotossíntese, fatores abióticos, fluxo de biomassa, estrutura do dossel, crescimento livre e em rebrotação, manejo do pastejo e eficiência de uso da forragem.	4
6. Manejo de pastagens: Quantidade x qualidade da forragem, métodos de pastejo, consumo de forragem, suplementação, pressão de pastejo, ganho/animal x ganho/área, equilíbrio entre demanda e suprimento de alimentos.	4
7. Produção intensiva de forragens: Formação e utilização de capineiras, cana-de-açúcar como recurso forrageiro, cana-de-açúcar com uréia na alimentação de ruminantes, dimensionamento de capineiras e canaviais.	4
8. Avaliação de plantas forrageiras: conceitos de composição químico-bromatológica, valor nutritivo e qualidade da forragem, avaliação da estrutura do pasto e do desempenho animal.	4
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	
1. Identificação de gramíneas, leguminosas e outras famílias botânicas forrageiras no painel de forrageiras	6
2. Métodos de plantio	4
3. Confeção de feno	4
4. Confeção de silagem	6
5. Seminários	4
6. Aplicação da morfofisiologia no manejo de pastagens	4
7. Cálculo da taxa de lotação baseado na pressão de pastejo	4
6. Metodologia de Ensino	
Aulas expositivas utilizando quadro branco e retroprojeter. Aulas práticas no campo e vídeos para ilustração de alguns assuntos e uma viagem técnica.	
7. Atividades Discentes	
Elaboração de herbário das plantas forrageiras e apresentação de seminários.	
8. Avaliação	
Duas avaliações parciais dos conteúdos abordados e uma avaliação dos trabalhos práticos. O aluno que não obtiver nota igual ou superior a 7,0 na média das avaliações, fará uma avaliação final, obedecendo o disposto nos artigos 109 a 117 do Regimento Geral da UFC	
9. Bibliografia Básica e Complementar	
<p>Básica:</p> <p>SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D.; EUCLIDES, V.P.B. Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo. 1ª. ed. Hervália: Gráfica Suprema Ltda, 2008. v. 1. 115p.</p> <p>FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas Forrageiras. 1. ed. Viçosa: Editora UFV, 2010. v. 1. 537p.</p> <p>PEIXOTO, A.M.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. Fundamentos do pastejo rotacionado. SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, Piracicaba, SP: FEALQ, 2005. 327p.</p> <p>Complementar:</p> <p>ALCÂNTARA, P.B. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. Edição incluindo novas espécies de gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1978. 162 p.</p> <p>PEIXOTO, A.M. A planta forrageira no sistema de produção. Simpósio sobre manejo da pastagem, 2. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2001. 458 p.</p> <p>SILVA, S. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2009. 225p.</p> <p>PRADO, R.M. Manual de nutrição de plantas forrageiras. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP,</p>	

2008. 464p.

VILELA, D.; RESENDE, J.C.; LIMA, J.A. **Cynodon: forrageiras que estão revolucionando a pecuária brasileira.** Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de Leite, 2005. 251p.

Documentos da EMBRAPA e periódicos: Agronomy Journal; Australian Journal of Agricultural Research; Boletim de Indústria Animal; Revista Ciência Agronômica; Crop Science; Grass and Forage Science; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia; Tropical Grasslands